

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MANEJO DOS CASOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Angélica Peixoto da Silva¹

Prof. Me. Ianca Gontijo Cavalcante Santana²

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA Campus Ceres

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular de grande incidência, especialmente nas populações idosas, sendo considerada um problema de saúde pública. A nível global, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a HAS se destaca como a Doença Crônica Não Transmissível de maior prevalência. Quando não diagnosticada, ou se negligenciada, torna-se fator de risco importante para doenças cardiovasculares, Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs), insuficiência renal, dentre outras complicações. **Objetivos:** Diante disso, o presente estudo visa abordar, a partir de uma revisão de literatura, a Assistência Farmacêutica como parte fundamental do tratamento eficaz da HAS, desde a prevenção até o controle medicamentoso adequado da doença. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2021 e 2025, através das bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, publicações do Ministério da Saúde e repositórios acadêmicos. **Resultados:** Os estudos apontaram que, ao colocar o paciente no centro do cuidado, a Assistência Farmacêutica torna possível a implementação de um tratamento focado nas especificidades do indivíduo, de modo a minimizar riscos a partir do uso racional dos fármacos, da prevenção à automedicação, do estímulo à adesão ao tratamento, bem como a orientação para a busca de atendimento médico quando se fizer necessário. **Conclusão:** Ao final do estudo é possível concluir que a Assistência Farmacêutica contribui substancialmente para o controle da HAS e a diminuição dos índices das doenças associadas, o que também resulta num alívio financeiro para o sistema público de saúde devido à redução no número de internações.

Palavras-chave: Hipertensão, Assistência farmacêutica, Tratamento medicamentoso.

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição que faz parte das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), descrita pelo aumento persistente da pressão arterial, comumente conhecida como pressão alta, sendo um dos principais desafios de saúde enfrentados pela sociedade moderna. Podendo ser definida como uma das doenças cardiovasculares mais prevalentes atualmente, é considerada um problema de saúde pública (ALMEIDA, 2021), influenciada por uma interação de fatores genéticos, epigenéticos, ambientais e sociais. Devido à sua natureza, a HAS pode, em algumas situações, ter a capacidade de evoluir de forma assintomática e sobrecarregar o coração e os vasos sanguíneos, aumentando significativamente o risco de doenças cardiovasculares, Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs),

insuficiência renal e outras complicações graves (LIMA; ANDRADE, 2020; SBC, 2020).

Com sua prevalência em constante ascensão, a busca por estratégias de manejo e controle torna-se cada vez mais essencial. Diante desse cenário de saúde pública, a HAS representa um desafio significativo para os sistemas de saúde e uma prioridade no cuidado médico (MATOS; NASCIMENTO, 2022).

No Brasil, mais de 38,1 milhões de indivíduos com idades a partir de 18 anos ou mais enfrentam a hipertensão, abrangendo cerca de 23,9% da população nessa faixa etária. Essa condição é influenciada por diversos fatores de risco, como predisposição genética, obesidade, consumo excessivo de sal, idade, gênero, inatividade física, além do consumo de álcool e tabagismo (BARROSO et al., 2021). Nessa conjunção, a Assistência Farmacêutica revela-se como uma intervenção essencial no campo da saúde, que busca melhorar os desfechos relacionados à morbimortalidade associada aos medicamentos. Essa abordagem envolve uma série de atividades, como consultas, intervenções, registros e acompanhamento personalizado do tratamento medicamentoso, seguindo um plano terapêutico bem definido (SOARES et al., 2022).

A pesquisa desta temática se justifica, portanto, em razão de que a Assistência Farmacêutica tem demonstrado sua eficácia no controle da HAS e na redução do risco de doenças cardiovasculares, visto que a atuação do farmacêutico resulta em melhorias significativas para seus pacientes e na redução de possíveis complicações relacionadas ao uso de medicamentos. Além disso, a orientação e a promoção da adesão à farmacoterapia por parte desse profissional desempenham um papel de suma importância no aprimoramento do tratamento, facilitando a compreensão e o cumprimento das recomendações, tanto pelos pacientes que precisam de acompanhamento, quanto pela equipe multidisciplinar envolvida no cuidado (BARROS et al., 2019).

OBJETIVOS

O presente estudo objetiva analisar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da Assistência Farmacêutica no manejo eficaz dos casos de hipertensão arterial sistêmica, com o intuito de fornecer uma visão sobre a contribuição dessa abordagem para o controle da doença, a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida de pacientes hipertensos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para orientar o estudo de revisão integrativa, foi formulada a seguinte questão: Pode-se constatar que a prática da Assistência Farmacêutica é uma intervenção

efetiva para contribuição positiva do tratamento de pacientes que apresentam quadros de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)?

A busca e seleção de artigos científicos foi realizada por meio do acesso online nas bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, publicações do Ministério da Saúde e Repositórios acadêmicos. As palavras-chave utilizadas foram: Hipertensão, Assistência farmacêutica, Tratamento medicamentoso.

Os critérios de inclusão dos trabalhos científicos para a presente revisão integrativa foram: artigos, monografias, dissertações e teses publicadas entre os anos de 2021 e 2025 na língua portuguesa e disponíveis na íntegra, que apresentaram como resultados a importância da assistência farmacêutica no manejo dos casos de hipertensão arterial sistêmica. Foram excluídos os trabalhos de acesso restrito e os que não correspondem ao tema desta pesquisa.

Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos pertinentes, os quais passaram por uma avaliação criteriosa. Em seguida, a análise dos dados foi efetivada através de uma análise qualitativa dos estudos selecionados e apresentados de maneira descritiva nos resultados com o objetivo de facilitar a compreensão.

RESULTADOS

Os estudos apontam a Assistência Farmacêutica como uma abordagem inovadora na assistência à saúde que coloca o paciente no centro do cuidado farmacêutico, considerando-o não apenas como um destinatário de medicamentos, mas um parceiro ativo no processo de cuidado. Um dos pilares fundamentais da Assistência Farmacêutica é a promoção do uso racional de medicamentos, visando a otimização dos resultados terapêuticos e a minimização de riscos, englobando um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e uso racional (MOUZINHO NETA, 2025).

Lima e Andrade (2023) e Rebolho (2021) sugerem que a monitorização regular da pressão arterial pelo farmacêutico pode identificar precocemente possíveis variações nos níveis pressóricos, permitindo ajustes no tratamento de forma oportuna. Uma revisão constante da terapia farmacológica, levando em consideração possíveis interações medicamentosas e efeitos colaterais, é outra contribuição benéfica do farmacêutico.

Para Rebolho (2021), a atuação do profissional farmacêutico no acompanhamento de pacientes hipertensos na atenção primária resulta na redução dos níveis pressóricos, diminuição do risco cardiovascular e abordagem de outros problemas associados à hipertensão. Isso ocorre por meio da promoção de uma maior

adesão ao tratamento, ajustes na farmacoterapia, alterações no estilo de vida e ampliação do conhecimento sobre a doença e os efeitos colaterais dos medicamentos. Essa abordagem também sugere a hipótese de redução dos gastos totais do sistema público de saúde, evitando internações decorrentes de consequências do descontrole da pressão arterial.

CONCLUSÃO

Ao compreender a complexidade da HAS, o farmacêutico atua como um educador essencial, fornecendo informações detalhadas sobre a condição, seus riscos e a importância do tratamento contínuo. Essa vertente educativa é imprescindível para fortalecer a adesão terapêutica, promovendo uma compreensão profunda da doença e incentivando mudanças no estilo de vida. O acompanhamento contínuo não apenas contribui para a prevenção de complicações a longo prazo, mas também fortalece a relação entre o paciente e o profissional de saúde, promovendo um ambiente de confiança e colaboração. Por fim, conclui-se que a importância da Assistência Farmacêutica no manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica é imensurável, já que essa, ao exercer um papel ativo e abrangente, não trata apenas de uma condição, mas também promove a prevenção, a educação e a promoção da saúde. Essa abordagem centrada no paciente não só melhora os resultados clínicos, como também contribui para um sistema de saúde mais eficiente e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, ANDRESSA DA SILVA; ANDRADE, LEONARDO GUIMARÃES. *Atenção farmacêutica aos pacientes com hipertensão arterial.* Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.04. abr.2023. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/9715/3749>. Acesso em: 04 de set de 2025.

MATOS, MARIANE SANTOS; NASCIMENTO, RAQUEL DE OLIVEIRA. *Cuidado farmacêutico em pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: uma revisão narrativa.* Monografia (Curso em Farmácia), Centro Universitário AGES, Paripiranga-BA 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/23776/6/TCC%20FINAL%20MARIANE%20SANTOS%20DE%20MATOS_RAQUEL%20OLIVEIRA%20NASCIMENTO.pdf. Acesso em: 5 de set.2025.

MOUZINHO NETA, O. C. (2025). *Sistema Único de Saúde brasileiro: análise da assistência farmacêutica na atenção primária.* *Caderno Pedagógico*, 22(6), e15462. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n6-092> Acesso em: 22 de set.2025.

REBOLHO A. *Atenção farmacêutica ao paciente hipertenso: uma abordagem na adesão ao tratamento.* Revista Pharma Brasil. 35:36-39, 2021. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/infarma/article/view/856/629> . Acesso em: 22 de set.2025.

SOARES, L. S. S. et al. *Evaluation of pharmaceutical care in Brazilian primary health services settings: expanding objects and approaches.* Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 58, n. 1, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/a/cJjpMMXsKzfqCVJcFM4HZRh/>. Acesso em: 05 de set.2025.